



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM ADENOCARCINOMA ANORRETAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: ALINY DE SOUZA SANTOS (Relator)
ALINY DE SOUZA SANTOS
BRENDA CRISTINA DA SILVA
MONA-LEGI RODRIGUES SOARES
ELIETE PEREIRA MORAIS

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O câncer do ânus corresponde a 4% de todas as neoplasias malignas do trato digestivo baixo. Os tumores que surgem no canal anal sempre receberam atenção cirúrgica mais agressiva. Contudo, atualmente, podem ser curados com a associação de radio e quimioterapia, diferente do que ocorreu no passado, quando a terapêutica era feita por meio da amputação do ânus e do reto deixando o paciente com colostomia definitiva. Como ferramenta de trabalho do enfermeiro o Processo de Enfermagem "É um método sistematizado para avaliar o estado de saúde do cliente, diagnosticar suas necessidades de cuidados, formular um plano de cuidados, implementá-lo e avaliá-lo quanto à sua efetividade". Diante da importância clínica e o desafio de implementar a assistência de enfermagem ao paciente oncológico, este trabalho tem por objetivo relatar a experiência vivenciada durante a assistência prestada a um paciente portador de Câncer Anorretal. Nesse relato de experiência a metodologia se fundamenta na abordagem qualitativa. O estudo ocorreu em um Hospital-Escola, referência em Oncologia no Estado do Pará, onde se implementa o modelo científico de atuação do profissional Enfermeiro - a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Identificou-se os principais diagnósticos: Nutrição desequilibrada: alimentação menor do que as necessidades corporais e Padrão de evacuação alterado relacionado à mudança da atividade normal do intestino, secundária ao câncer anorretal. Diante disto foram implementadas as seguintes intervenções: Pesar em jejum diariamente; Explicar a importância da nutrição adequada; Registrar nível de aceitação das dietas oferecidas; Observar e registrar aspecto e frequência das eliminações intestinais; Avaliar sinais de desidratação; Estimular ingestão hídrica. Com isso concluímos que, aplicando-se a SAE ao paciente oncológico, existem muitas intervenções a serem realizadas, e que a assistência a este paciente evidenciou a necessidade de um olhar criterioso às demandas físicas e emocionais, levando a reflexão sobre a importância do cuidar feito pelo profissional enfermeiro assistencial e da equipe de enfermagem como um todo.